

**ATA DA 19 REUNIÃO PÚBLICA ORDINÁRIA E 3ª REUNIÃO ITINERANTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE CORONEL PACHECO NA COMUNIDADE DE RIBEIRÃO DE SANTO ANTÔNIO - MG, EM 20/6/2016**

Às 19:00h, compareceram na Igreja da Comunidade de Ribeirão de Santo Antônio, os Vereadores, Felipe Fonseca Guerra, Márcio Reginaldo da Silva, Helder Campos Camilo, Jorge Luiz da Silva, Fagner Florêncio dos Santos e Leandro William de Abreu. Ausentes os Vereadores Luiz Carlos de Oliveira, Davis Cristian de Landa e Raimundo Salema Ribeiro. Estavam presentes o Sargento da Polícia Militar Frederico Eustáquio Fonseca de Assis e o policial Leonardo Pereira de Sales. Havendo número regimental, o Presidente Vereador Felipe Fonseca Guerra deu início à reunião pronunciando as seguintes palavras: “Sob a Proteção de Deus e em nome do Povo deste Município, início os trabalhos”. O Presidente deu boas vindas a todos e em seguida solicitou ao Vereador Márcio Reginaldo da Silva que fizesse a leitura de um Versículo Bíblico. Dispensada a leitura da ata da reunião anterior, nos termos dos art. 45 e 46 da Resolução nº 453/2014, não houve ressalva, tendo sido aprovada. Não havendo correspondências a serem lidas, o Presidente leu os requerimentos feitos pela comunidade na reunião itinerante em 2015. Passou-se a Tribuna Livre, com manifestações dos representantes da Comunidade: o Senhor Paulinho Cesar disse que já não há mais tempo para pedir nada ao Prefeito. A Senhora Marlene disse que o médico só comparece duas vezes ao mês na comunidade, e na sua opinião, é muito pouco. O Senhor Nilson disse que a ambulância só fica no posto médico de plantão até as 22h e que após, o motorista vai para casa, o que dificulta seu acionamento. O Vereador Helder Campos Camilo disse que esperava mais pessoas na reunião. Que os requerimentos da comunidade feitos na reunião itinerante do ano anterior foram repassados ao Executivo, mas infelizmente não foram atendidos. O Vereador Leandro William de Abreu disse que em 1995 quisera que Ribeirão de Santo Antônio deixasse de pertencer a Coronel Pacheco, e que se eles não sabem, podem procurar saber de quem foi essa ideia. Disse que a comunidade necessita de boas estradas. Que a Câmara foi processada pelo Prefeito por ter feito uma emenda no orçamento no valor de oitenta e cinco mil reais destinada a construção de um poço artesiano na Comunidade. que em campanha eleitoral, o Prefeito prometeu que a Comunidade de Ribeirão de Santo Antônio seria bem assistida o que não aconteceu. Informou que circula um jornal da Prefeitura na cidade onde não se fala nada sobre Ribeirão de Santo Antônio. Disse que quando o Senhor Durico trabalhava como motorista da ambulância na Comunidade não havia problemas no transporte de pacientes. Que o leite adquirido pela Prefeitura

vem de São João Nepomuceno e não do laticínio existente no Município. Disse que sempre fizeram emendas para melhorias na Comunidade. Que o Prefeito deixa de gastar o dinheiro público no Município, uma vez que a maioria dos cargos comissionados da Prefeitura são ocupados por pessoas de outra cidade. O Vereador Márcio Reginaldo da Silva disse que a função dos Vereadores é fazer os requerimentos dos moradores ao Prefeito e que devem cobrar-lo. O Vereador Felipe Fonseca Guerra mostrou alguns destaques do jornal da Prefeitura. Disse que o Prefeito mandou retirar os adesivos do Pac 2 e que agora terá que pagar para adensava-los novamente. Disse que não aparece a construção do poço artesiano de Ribeirão no jornal. Disse que o Prefeito deu uma revisão de 5% para os servidores, sendo que o índice correto seria de 11,3%. Disse que o Cabrafest não será onde o Prefeito disse que seria. Que mesmo faltando médico e remédios no posto médico, será gasto no Cabrafest trinta e cinco mil reais só de fogos e mais trinta e cinco mil com um show no sábado. Disse que a Comunidade já está sem água e que o Prefeito não faz o poço artesiano. Que se os motoristas da ambulância não ficam de plantão no posto médico durante à noite, não é por culpa deles, que apenas cumprem ordens. O Senhor Paulinho Cesar disse que se o Prefeito furar o poço artesiano onde disse que vai furar, com 20 metros de profundidade conseguirá água, mas ele tem que saber que possui rede de esgoto próximo ao local. Por fim, o Presidente agradeceu a presença de todos e desejou uma boa semana. Não havendo mais oradores e cumprida a finalidade da reunião encerrou-se os trabalhos às 20h. Felipe Fonseca Guerra – Presidente, Luiz Carlos de Oliveira- Vice-Presidente e Jorge Luiz da Silva – Secretário. Coronel Pacheco, 20 de junho de 2016.